



ATA 27/2025 - SESSÃO ORDINÁRIA

24ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa
da 14ª Legislatura - 06 de outubro de 2025.

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e oito minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária no recinto da Câmara Municipal de Vereadores de Braga-RS, presidida pelo Vereador Everaldo Mangini (MDB) 1ª Verificação de Quórum de Abertura, estando presente os seguintes Vereadores: Ver. Adimir Werner Schmitt (MDB), Ver. Carlos Alberto Lorenzatto (PP), Ver. Dorival Mattos de Moraes (PDT), Ver. Everaldo Mangini (MDB), Ver. Genésio Bartolomeu Renz (PT), Ver. Inez Teresinha Lorenzatto Della Libera (PP), Ver. Ivone Amaral da Silva (MDB), Ver. Orlando Ricardo Tavares (MDB). O Presidente invocando a proteção de Deus e com fundamento na Lei Orgânica declarou aberta a Sessão. Em seguida foi feita a leitura de um trecho bíblico pelo Ver. Genésio. Em prosseguimento passou à deliberação da ata da sessão anterior, Ata nº 25, Sessão Ordinária, de 15 de setembro de 2025. Ata aprovada, por unanimidade. Em prosseguimento passou à deliberação da ata da sessão anterior, Ata nº 26, Sessão Ordinária, de 19 de setembro de 2025. Ata aprovada, por unanimidade. Em seguida o Presidente determinou a leitura das matérias previstas no Expediente, na forma prevista no art. 162 e 163 do Regimento Interno. LEITURA DOS OFÍCIOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS: Ofício Circular nº. 039/2025 UVERGS; Ofício nº. 55/2025 - HCN; Ofício nº. 08.2025 Sociedade Hospitalar Santo Antônio. Após a leitura dos Ofícios, foi concedido um espaço conforme solicitado, ao Provedor do Hospital, Sr. Sinval Boeno Ferreira. O Sr. Sinval iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, lembrou seu mandato como Vereador e disse estar feliz por estar falando e participando da Sessão Plenária desta Câmara. Agradeceu desde já o espaço e também a equipe da Câmara pela atenção e ajuda que sempre que procurou foi bem atendido. Relatou que esteve lendo todos os itens dos motivos da interdição do Hospital em 2019, porém, ainda não estava com total conhecimento devido ao breve tempo que a nova Diretoria assumiu. Disse que alguns itens foram solucionados como a melhoria na cozinha e o centro de separação de resíduos. Comentou que os itens de maiores despesas foram sanados, sendo que o restante dos apontamentos não envolvia tanto recurso. Relatou que o primeiro passo que a nova diretoria tomou foi na questão da limpeza e organização do local, com a ajuda da comunidade, tendo em vista que estava em situação de abandono para só depois ir procurar a Coordenadoria e tomar os próximos passos. Disse que já conversaram com a Administração Municipal que se colocou à disposição para ajudar conforme a lei permitir. Ressaltou a importância da união entre os poderes públicos e a entidade, esta que tinha uma longa história no município, fazendo parte da vida de tantos munícipes. Ressaltou que a nova diretoria assumiu esta missão cheia de ânimo e com boas ideias. Em seguida fez a leitura de um ofício que posteriormente protocolaria na Casa, no qual teve como assunto, o pedido de apoio técnico e operacional ao Poder Legislativo. Comentou sobre a obra realizada no Hospital, que também buscava respostas sobre os trâmites de entrega da obra, sempre com respeito e diálogo, porque não estava buscando atrito e sim soluções. O Ver. Genésio fez uso da palavra e comentou que quando houve os apontamentos pela Coordenadoria de Saúde para o não fechamento, esteve na Prefeitura e ofereceu R\$ 10.000,00 para contribuir nas melhorias, porém, não teve acerto a administração municipal com a Provedora do hospital. Finalizou falando da importância dessa tentativa de reabertura e parabenizou a nova diretoria que tomou frente nessa missão. A Ver. Inez comentou que era na sua administração que ocorreu a interdição e que foram feitas várias reuniões e buscado alternativas, mas as adequações foram inúmeras e que ultrapassaram o seu mandato e as despesas também foram de grande monta. Ressaltou que seria de uma imensa alegria se



Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

conseguissem a reabertura, porém, devia ser levado em consideração as despesas para manutenção mensal, tendo em vista, que o município não teria condições para isso. A Ver. Inez perguntou ao Provedor se tinham conhecimento de que valor seria o custo mensal da manutenção do Hospital aberto. Finalizou dizendo que se colocavam a disposição para ajudar no que fosse preciso e possível. A Ver. Ivone perguntou se a diretoria tinha feito algum cálculo do que seria necessário para terminar de adequar a estrutura para a tentativa de reabertura. O Provedor disse que foi feito um levantamento básico e chegaram a uma média de R\$ 100.000,00, tudo dependendo se conseguissem apoios voluntários de profissionais, sendo referente a parte de cima do hospital. Comentou também que estavam concorrendo a recursos do Estado, que infelizmente em uma visita técnica ficou paralisado seu andamento, mas também era mais uma forma de buscar recursos. A Ver. Ivone fez novamente o uso da palavra e disse que em 2024 esteve conversando com o Prefeito da época, Sr. Elemar que lhe mostrou uma lista de alvarás de várias páginas que o Hospital precisaria se adequar para a reabertura. Em seguida, a Ver. Ivone perguntou ao Provedor se tinha conhecimento desta lista. O Provedor disse que não foi ainda na Coordenadoria ver estas questões porque primeiro a diretoria tomou a decisão de limpar e organizar o local. O Ver. Carlos comentou que era uma pena que o valor que foi investido na infraestrutura foi praticamente destruído, e que gostaria de saber se era responsabilidade do município ou da diretoria. O Provedor relatou o que sabia e disse que segundo o convênio assinado entre ambas as partes, ocorreu um acordo que o Poder Público se responsabilizava pela guarda da estrutura no andamento das obras. Porém a nova direção não estava querendo achar culpados e sim buscar soluções dali para frente. O Ver. Carlos comentou que infelizmente teriam que buscar recursos para refazer o que já foi feito e não foi usado. Disse que teriam que fazer um projeto de tudo que precisava ser feito e buscar orçamentos para ter noção de quanto precisaria para voltar a funcionar. Entendia que o grande problema dos Hospitais de Pequeno Porte era que prestavam poucas opções de serviços, sendo que todos os exames eram realizados para fora, sendo recursos que poderiam ficar nos hospitais. O Provedor comentou que estavam com umas ideias depois sobre este assunto e agradeceu o espaço cedido. O Presidente agradeceu a presença do Provedor e demais membros da diretoria e disse que a Casa se colocava à disposição para auxiliar no que fosse necessário. LEITURA DO EXPEDIENTE E PROPOSIÇÕES: Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 59 de 22 de setembro de 2025, que DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE BRAGA PARA O EXERCÍCIO DE 2026, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Projeto foi encaminhado para todas as Comissões Permanentes. Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 60 de 24 de setembro de 2025, que ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 2º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.710/2023, QUE INSTITUI A COORDENADORIA DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO, INSTITUI A GRATIFICAÇÃO ESPECIAL DE COORDENADOR DO SCI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Projeto foi encaminhado para as Comissões de Legislação e; de Finanças. Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 61 de 29 de setembro de 2025, que DISPÕE SOBRE AUXÍLIO PARA O CUSTEIO DE DESPESAS COM VIAGENS E HOSPEDAGENS DE MUNICÍPIOS HOMENAGEADOS, PREMIADOS OU PARTICIPANTES EM EVENTOS OFICIAIS DE CARÁTER EDUCACIONAL, CULTURAL OU ESPORTIVO, RECONHECIDOS A NÍVEL ESTADUAL, NACIONAL OU INTERNACIONAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Projeto foi encaminhado para as Comissões de Legislação; de Educação e; de Finanças. Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 62 de 29 de setembro de 2025, que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR POR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO. O Projeto foi encaminhado para as Comissões de Legislação e; de Finanças. Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 63 de 30 de setembro de 2025, que INSTITUI TEMPORARIAMENTE TURNO ÚNICO DE TRABALHO NO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE BRAGA/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Projeto foi encaminhado para as Comissões de Legislação e; de Finanças. Iniciada a leitura do Projeto de Resolução Nº 16 de 02 de outubro de



Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

2025, QUE AUTORIZA O PODER LEGISLATIVO DE BRAGA/RS A REDUZIR DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA. O Projeto foi encaminhado para as Comissões de Legislação e; de Finanças. Em seguida a Sessão foi suspensa por 15 minutos para que as Comissões se reunissem e emitissem os pareceres do Projeto de Lei nº. 061/2025. ORDEM DO DIA: LEITURA DOS PARECERES DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO E FINANÇAS REFERENTES AO PROJETO DE LEI Nº. 061/2025. Em seguida os Pareceres foram postos em discussão, não havendo manifestações, foram postos em votação, sendo aprovados por todos. Iniciada a apreciação do Projeto de Lei Nº 61 de 29 de setembro de 2025, que DISPÕE SOBRE AUXÍLIO PARA O CUSTEIO DE DESPESAS COM VIAGENS E HOSPEDAGENS DE MUNICÍPIOS HOMENAGEADOS, PREMIADOS OU PARTICIPANTES EM EVENTOS OFICIAIS DE CARÁTER EDUCACIONAL, CULTURAL OU ESPORTIVO, RECONHECIDOS A NÍVEL ESTADUAL, NACIONAL OU INTERNACIONAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em seguida o Projeto foi posto em discussão, o Ver. Dorival comentou que o projeto primeiro deveria ter passado pela Secretária de Educação para avaliar as condições financeiras e depois enviado para a Casa Legislativa. O Ver. Genésio saudou a todos e comentou que o aval da Secretária de Educação era importante, mas a intenção de aprovação do Projeto pelos Vereadores era a melhor possível e que fosse aplicada posteriormente a lei conforme os trâmites legais e possíveis. Não havendo mais discussões, o Projeto foi posto em votação, sendo aprovado por todos. Esgotada a Ordem do Dia, foi concedida a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, na forma prevista no art. 169 do Regimento Interno, conforme inscrição prévia. Usou da palavra o Vereador Dorival que saudou a todos os presentes, iniciou parabenizando o Secretário de Obras, pelas melhorias na estrada que liga o Distrito de Pedro Garcia ao Irapuá. Desejou que o trabalho continuasse dessa forma, deixando também seu reconhecimento a administração municipal. Deixou um pedido para que fosse patrolada a estrada da propriedade do Sr. Nene Branco subindo em direção a Fazenda da Esperança, que não estava em boas condições. O Ver. Genésio pediu uma parte e disse que também deveriam dar uma atenção para a estrada que vai para o Lajeado Manoelão que lhe disseram que está em péssimas condições. Sobre a questão do Hospital, o Ver. Dorival parabenizou a nova diretoria pela coragem em assumir este desafio, tendo em vista a situação que se encontrava. Parabenizou o Provedor pela humildade que vinha conduzindo os trabalhos e sem envolvimento político. Disse que esteve no Hospital na primeira etapa de limpeza e que estava muito bonito o andamento dos trabalhos. Comentou sobre as emendas impositivas, sendo que este ano destinaria R\$ 5.000,00 para a entidade Semeando Esperança pelo belo trabalho que desenvolviam, também, em torno de R\$ 7.000,00 destinaria para a creche para que construíssem paredes entre as salas e o corredor até os banheiros para que as crianças não sofressem choque térmico neste trajeto. Disse que tinha o desejo de destinar também R\$ 5.000,00 para o Hospital se fosse possível. Ressaltou que todos os Vereadores tinham o mesmo valor de emenda impositiva, mas que não saberia o que os mesmos aplicariam, mas se tivesse algum que sobraria que destinassem também ao Hospital. Comentou que no exercício de 2024 na presidência do Ver. Adimir, sobrou no final do ano mais de R\$ 200.000,00 de orçamento da Câmara e que foram destinados para as entidades e tinha certeza que neste ano também o Presidente pensaria nas entidades. Também disse ao colega Ver. Genésio que agora o mesmo poderia ajudar com os R\$ 10.000,00 que gostaria de ter ajudado na outra época, sendo que todos poderiam também ajudar na medida de suas possibilidades. Finalizou dizendo que tinha esperança que as coisas funcionariam com a ajuda de todos. Falou sobre a fábrica de ração que uma vez esteve empenhado em buscar tendo em vista a empresa Mais Frango estar precisando, porém, com problemas de documentação não foi conseguido. Finalizou agradecendo a presença da diretoria do Hospital e que poderiam contar com ele sempre. Nada mais havendo a tratar, às 20h31min, lavrou-se a presente ata que vai assinada por mim, 1ª Secretária da Câmara e pelo Presidente da Mesa Diretora. Câmara Municipal de



Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

Vereadores de Braga, aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco.

Vereador Everaldo Mangini

Presidente da Câmara

Vereadora Inez Teresinha Lorenzatto Della Libera

1º Secretário(a) da Câmara